

TRILHA DA ACESSIBILIDADE

São Luís (MA), 07 de fevereiro de 2023

FACILITADORAS

Edvânia Kátia Sousa Silva - chefe do Setor de Biblioteca e Gestão Documental

Aline Lobato - servidora lotada na Secretaria de Governança e Gestão Estratégica

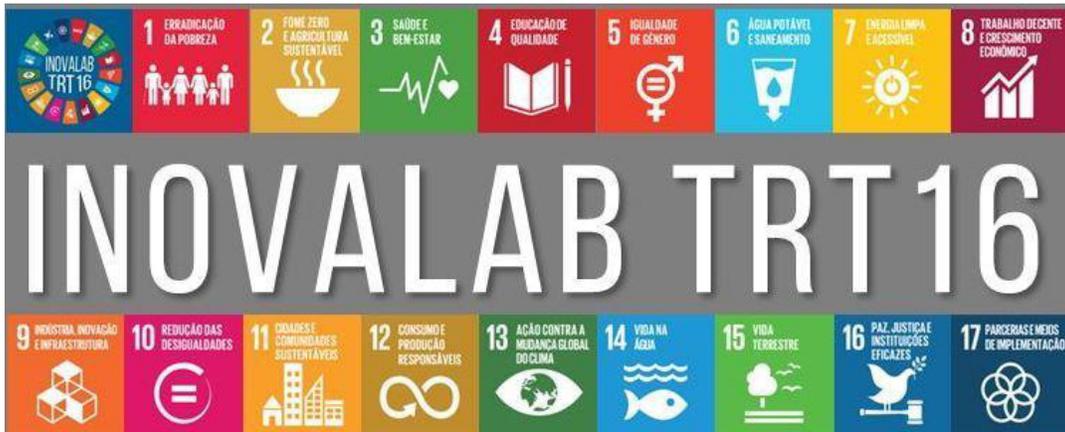
TRILHEIROS

Manoel Marcondes de Oliveira Lima Júnior - Divisão de Desenvolvimento e Sistemas Nacionais

Manuela Mesquita de Moura - Divisão de Assessoria de Comunicação Social

Marilda Amorim Pereira de Sousa - Setor de Saúde

Gisélia Castro Silva - Divisão de Assessoria de Comunicação Social



MAPA DA TRILHA

EXERCÍCIO 01 - VIAGEM À ILHA DESERTA – Aplicação de dinâmica para descontrair e entrosar o grupo.

EXERCÍCIO 02 - QUEM SOU EU NESSA HISTÓRIA?

EXERCÍCIO 03 - CONHECENDO A PERSONA - DESCOBRINDO AS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

EXERCÍCIO 04 - CONHECENDO A PERSONA - DESCOBRINDO AS COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS

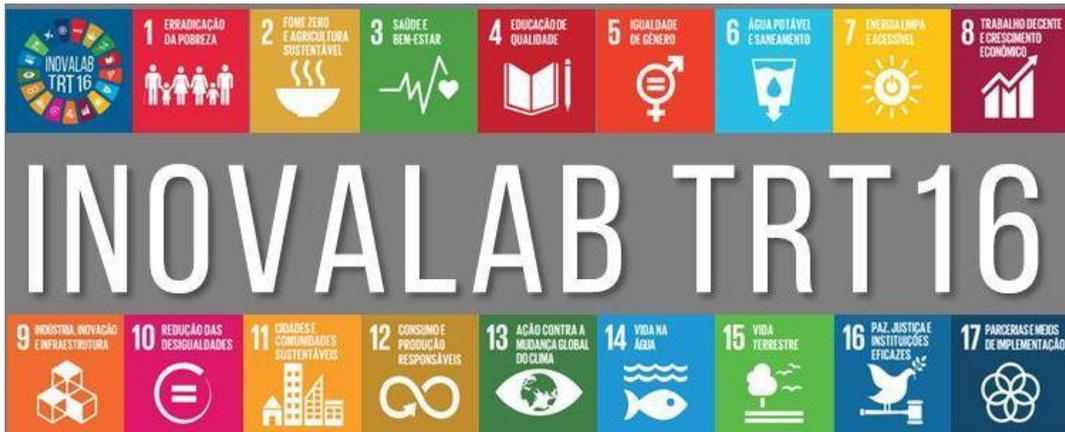
EXERCÍCIO 05 - PAINEL DO ODS (OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)

EXERCÍCIO 06 - QUAL É A MINHA DOR? - IDENTIFICANDO O PROBLEMA

EXERCÍCIO 07 - TEAR DA IMAGINAÇÃO (Trabalho, Engajamento, Atitude, Realização/Quem bom!, que pena..., que tal?.)

EXERCÍCIO 08 - HÁ UMA LUZ NO FIM DO TÚNEL - BUSCANDO A SOLUÇÃO (IDEAÇÃO)

*As etapas de prototipação e desenvolvimento serão definidas no Termo de Projeto que será proposto à apreciação do Subcomitê de Inovação como solução para as demandas apresentadas nesta atividade.



DESAFIOS DA TRILHA

RECONHECIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES PARA O FORTALECIMENTO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIA EMOCIONAIS

CONHECIMENTO SOBRE OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A AGENDA 2030 DA ONU

CONHECIMENTO SOBRE A POLÍTICA DE INOVAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO

CONHECIMENTO SOBRE A POLÍTICA DE INOVAÇÃO DO TRT MARANHÃO

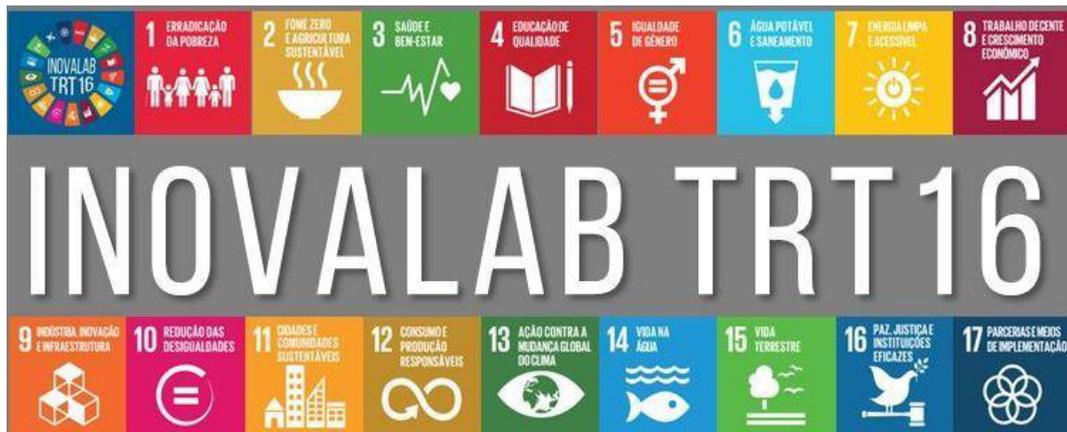
IDENTIFICAÇÃO DA DOR (PROBLEMA A SER SOLUCIONADO) - CANVAS PROBLEMA

IDEAÇÃO DA SOLUÇÃO - CANVAS SOLUÇÃO

INTRODUÇÃO - A LARGADA

FOI ASSIM QUE TUDO COMEÇOU

O INOVALAB TRT16 é um espaço físico, preparado para acolher e abraçar magistrados, servidores, terceirizados e servidores e demais partes envolvidas nos processos de trabalho do Regional. Também foi criado um sítio eletrônico, disponibilizando um ambiente virtual que permita a participação



de todos neste processo de inovação, com várias ferramentas que permitem a participação das pessoas.

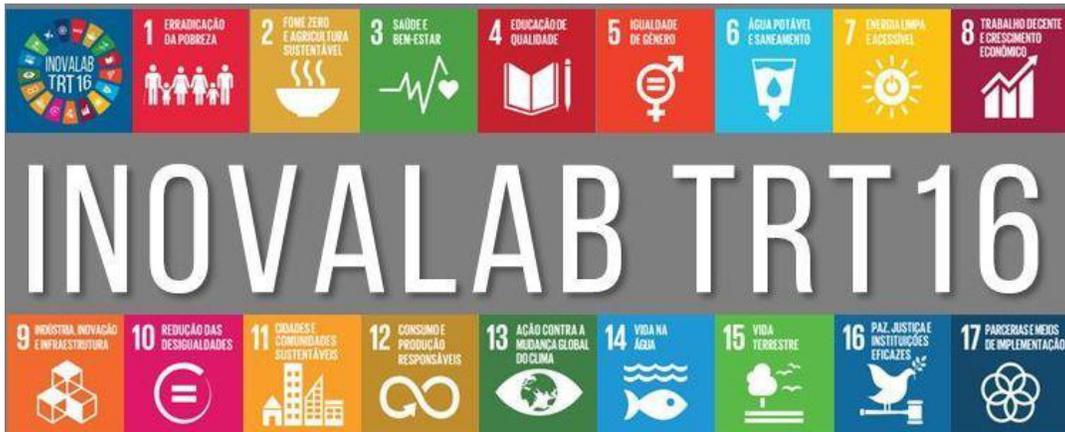
A Política de Inovação visa por meio do espaço físico ou virtual oportunizar a ampla colaboração e participação em atividades criativas e colaborativas, seja por meio da aplicação de técnicas baseadas no CANVAS PROBLEMA e CANVAS SOLUÇÃO e ainda nas sugestões para o Banco de Ideias, recadinhos na Árvore da Inspiração ou ainda no Varal de Sugestões, Tear da Imaginação e, ao final, chega-se ao Mapa de Contribuição das unidades administrativas e judiciais.

A Política de Gestão da Inovação do Poder Judiciário busca ampliar a política de inclusão e inovação, fomentando o desenvolvimento de projetos inovadores, incentivando a participação da sociedade, na elaboração e execução de projetos ações e iniciativas, relacionados com a efetivação dos direitos humanos e a promoção do desenvolvimento sustentável em suas dimensões social, econômica, ambiental e institucional, conforme previsto na Agenda 2030 da ONU.

ALINHAMENTO - UM MAIS UM É SEMPRE MAIS QUE DOIS

O TRT-MA visa incentivar e engajar seu corpo funcional a participar e colaborar com as ações de inovação e gerar um movimento positivo de novas soluções, voltadas à efetividade da Justiça do Trabalho.

A disseminação da cultura da inovação pretende reforçar o sentimento de cooperação, participação e soluções por uma experiência interdisciplinar,



envolvendo vários atores, das mais diversas áreas do conhecimento, para juntos construir soluções inovadoras para desafios corporativos.

Como segunda Trilha do Laboratório foi escolhida a temática da ACESSIBILIDADE, em razão da necessidade de se implementarem e iniciativas voltadas ao cumprimento da Política de Acessibilidade estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça na Resolução nº 401, de 16 de junho de 2021, bem como em cumprimento à Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e normativos correlatos.

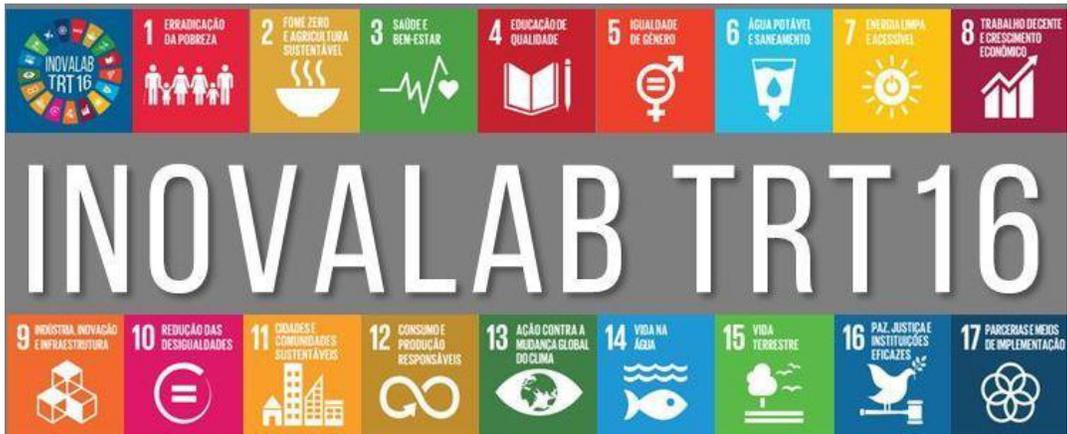
DESENVOLVIMENTO - UM PASSO DE CADA VEZ

EXERCÍCIO 01 - VIAGEM À ILHA DESERTA – APLICAÇÃO DE DINÂMICA PARA DESCONTRAIR O GRUPO

Ninguém estava preparado para a Trilha. Não se sabia se havia água, comida, as condições do caminho, mas era necessário fazer a trilha para descobrir o tesouro.

Ninguém estava preparado para a trilha. Não se sabia se haveria água, comida, as condições do caminho, mas era necessário percorrê-la para descobrir o tesouro.

Num primeiro momento, os participantes foram levados a idealizar uma ilha deserta e a escolher um presente para dar para um dos amigos do grupo que estivesse na Ilha.



RESULTADO: Os membros da equipe interagiram e passaram a se conhecer melhor, não apenas como profissionais que atuam no TRT, mas como pessoas, colegas e colaboradores, que juntos somam esforços em prol de um organização mais eficiente e engajada com sua missão institucional, valorizando o perfil de cada colaborador, suas vivências e experiências adquiridas ao longo de sua trajetória.

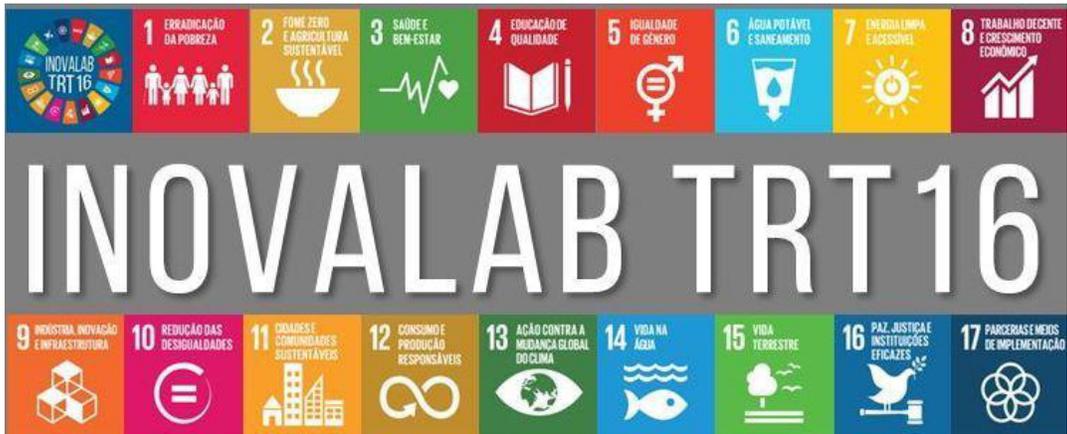
EXERCÍCIO 02 - QUEM SOU EU NESSA HISTÓRIA?

Naturalmente, durante a Trilha, a conversa foi fluído e a gente passou a ser lembrar de muita coisa

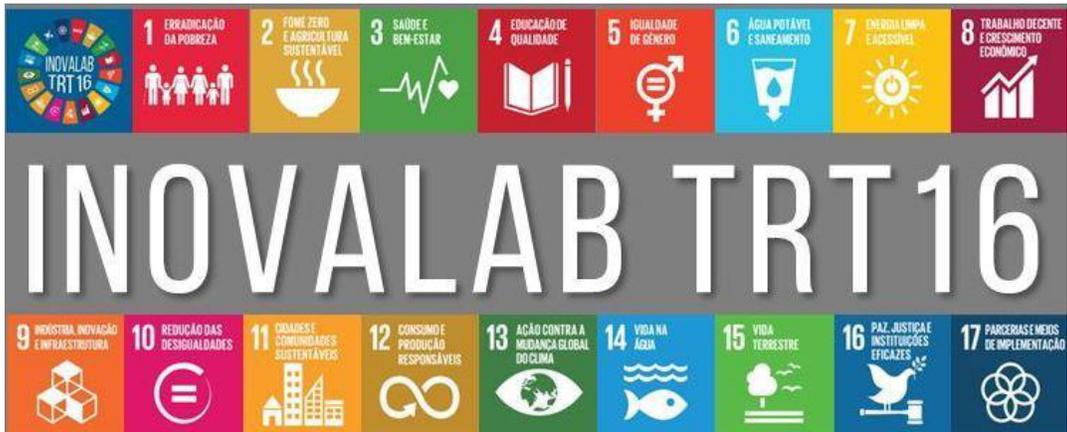
Os participantes foram convidados a fazer uma imersão nas suas memórias e compartilharem suas vivências dentro desta instituição, o percurso percorrido desde o momento em que ingressaram na Justiça do Trabalho, qual a importância do trabalho de cada um, momentos marcantes, reconhecimentos e conquistas.

RESULTADO: A equipe pode compartilhar suas vivências, reconhecer como parte da história, memórias, conquistas e evolução da importância desta Instituição e da Justiça do Trabalho no Maranhão.

SERVIDOR	
Manoel Marcondes de Oliveira Lima Júnior	Trabalha na Coordenadoria de TI, desde quando ingressou neste Regional.



<p>Manuela Mesquita de Moura</p>	<p>Iniciou suas atividades na Secretaria de Administração, após foi lotada no Controle Interno, também já trabalhou em um Gabinete de Desembargador do 2º Grau, Gabinete da Presidência e atualmente está na chefia da Divisão de Comunicação Social.</p>
<p>Marilda Amorim Pereira de Sousa</p>	<p>Iniciou sua jornada na Diretoria Geral, passou pela Secretaria de Administração. Trabalhou ainda cedida ao TST (5 anos). Quando retornou trabalhou em Varas do Trabalho, Distribuição e Protocolo e atualmente exerce a chefia do Setor de Comunicação.</p>
<p>Gisélia Castro Silva</p>	<p>Atuou na Comunicação Social por mais de 20 anos. Secretária da Comissão de Acessibilidade. Responsável pelo Seminário de Combate ao Trabalho Escravo, que resultou na criação das varas itinerantes do Trabalho</p>
<p>VANESSA SANTANA ARAUJO MEIRA DE ALMADA LIMA</p>	<p>A servidora trabalhou 1 ano em um Gabinete do 2º Grau, e posteriormente foi lotada na Ouvidoria onde continua até hoje, atualmente como Gestora da unidade.</p>



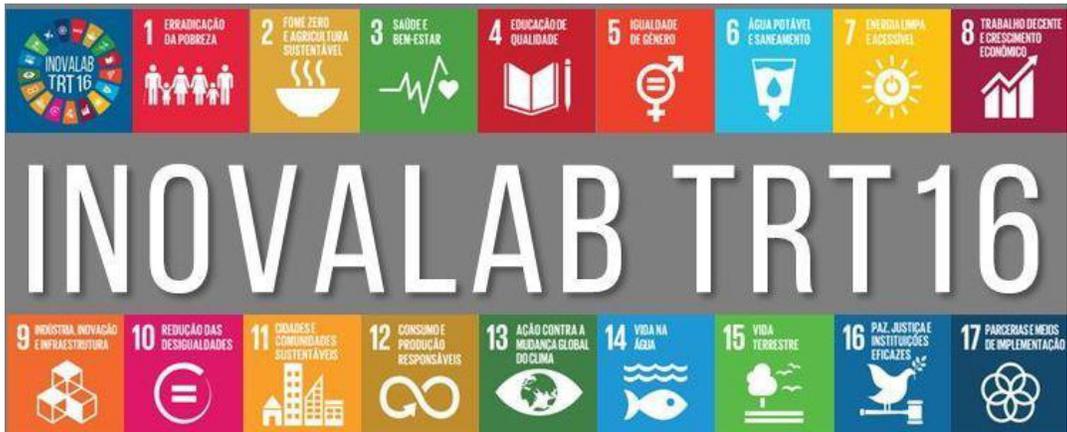
EXERCÍCIO 03 - CONHECENDO A PERSONA - DESCOBRINDO AS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

Nessa conversa, durante a trilha, também puderam destacar seus conhecimentos e habilidades.

Os participantes foram convidados a apontar as suas competências técnicas

RESULTADO: fazer a equipe refletir sobre qual tipo de competência técnica precisa ser desenvolvida

SERVIDOR	COMPETÊNCIAS TÉCNICAS
Manoel Marcondes de Oliveira Lima Júnior	
Manuela Mesquita de Moura	
Marilda Amorim Pereira de Sousa	Técnica em Química, Graduada em Serviço Social e Bacharel em Direito. Iniciou na DG , depois passou pela Secretaria Administrativa, quando implantou o serviço de estágio.Trabalhou 5 anos no setor de informática do TST. Trabalhou em Varas do Trabalho, Setor de Protocolo e Chefia da Distribuição e Chefia do Setor de Saúde.
Gisélia Castro Silva	



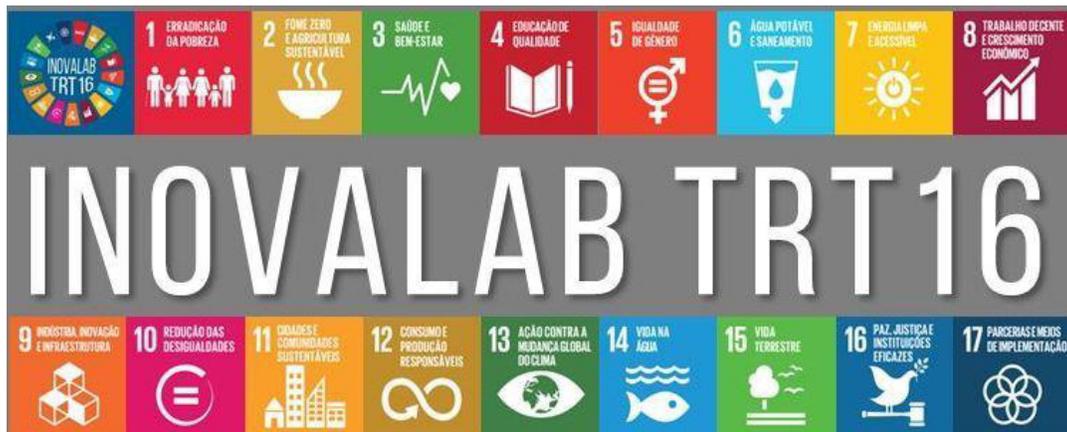
EXERCÍCIO 04 - CONHECENDO A PERSONA - DESCOBRINDO AS COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS

Na sequência, foi a hora dos participantes indicarem suas competências emocionais.

E a estrada era longa e a conversa era uma forma de ânimo para chegarmos até o tesouro. Começamos a querer saber um pouco mais o outro, sobre os seus gostos, sobre sua vida

RESULTADO: apresentar ao grupo as competências emocionais dos participantes, onde as pessoas puderam contar sobre suas atitudes e habilidades, bem como narrar sobre o engajamento social.

SERVIDOR	COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS
Manoel Marcondes de Oliveira Lima Júnior	Engajamento
Marilda Amorim Pereira de Sousa	Bom relacionamento e empatia. Coordenadora do movimento "mães que oram pelos filhos". Coordenadora Pastoral da Catequese Paróquia São Paulo Apóstolo.
Gisélia Castro Silva	Engajamento com a causa da acessibilidade



EXERCÍCIO 05 - PAINEL DO ODS (OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)

A certa altura, tiveram que parar para aprender um pouco sobre coisas desconhecidas. Nunca tinha ouvido falar de ODS.

A equipe passou a conhecer mais sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, bem como a Política de Inovação do Poder Judiciário que busca integrar a Agenda 2030 da ONU às iniciativas deste Regional.

RESULTADO - Ampliação de conhecimento sobre a temática da inovação no Poder Judiciário.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - VAMOS CONHECER

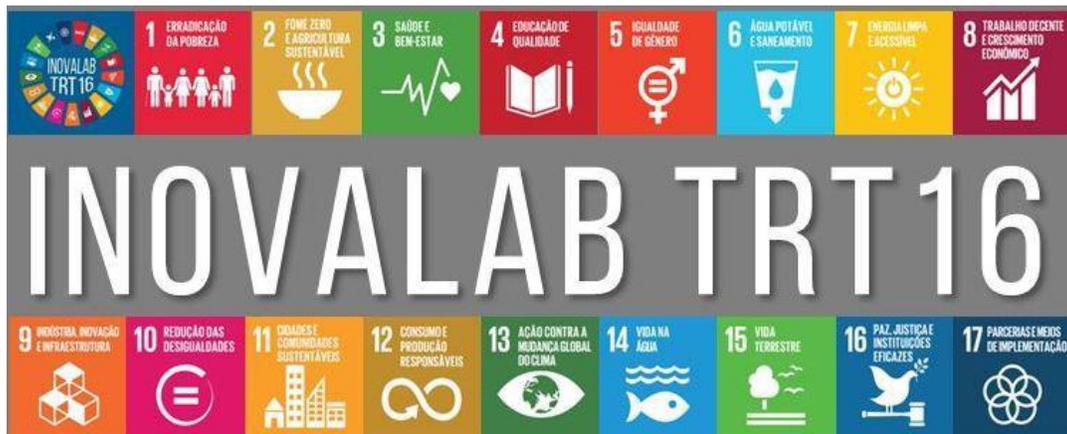
ODS 1 – Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

ODS 3 – Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

ODS 4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ODS 5 – Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



ODS 6 – Água potável e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

ODS 7 – Energia limpa e acessível: garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura: construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

ODS 10 – Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

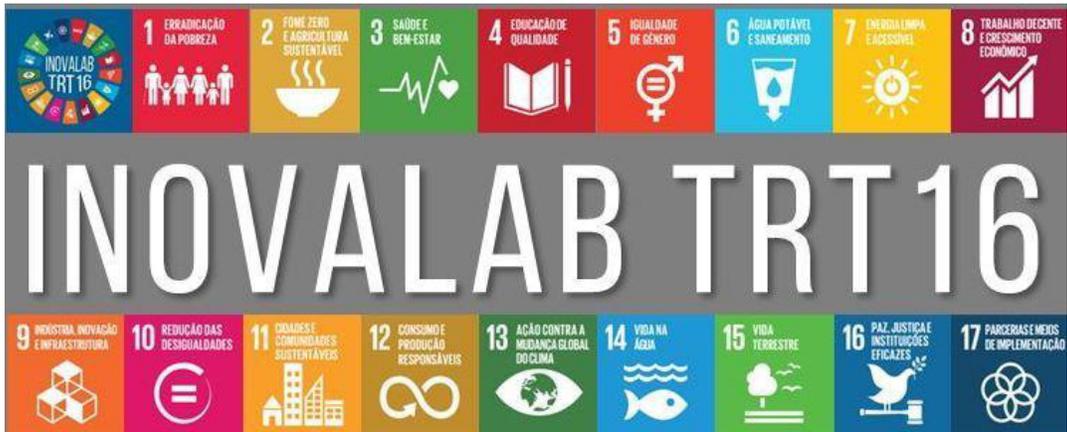
ODS 12 – Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

ODS 14 – Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15 – Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à



justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

EXERCÍCIO 06 - QUE BOM, QUE PENA, QUE TAL

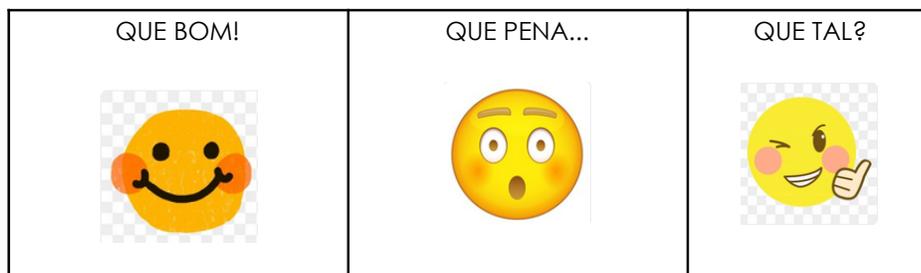
PRINCÍPIO DO TEAR - Trabalho, Engajamento, Atitude, Realização.

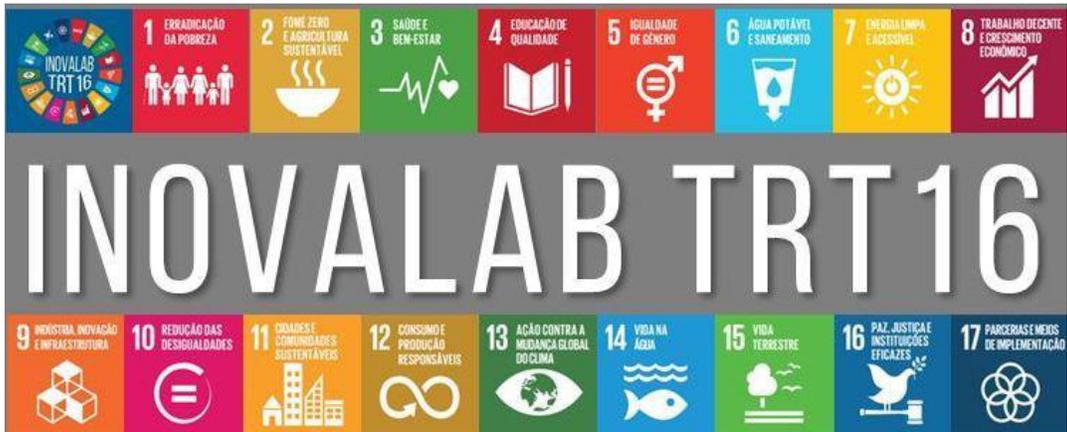
Mais alguns passos, eles resolveram parar para pensar sobre o que poderiam fazer para superar os desafios da Trilha

O TEAR de Sugestões é um conceito do Laboratório de Inovação do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (INOVALAB). Inspirado na ideia de que todas as pessoas que fazem a organização podem ser tecelões de ideias, a proposta é estimular a apresentação de soluções.

Baseado em três perguntas: QUE BOM, QUE PENA, QUE TAL, o TEAR convida o participante a melhorar uma ideia, pensar sobre um problema e sugerir como ele pode ser resolvido.

RESULTADO: Os participantes foram convidados a pensar sobre a Carta de Serviços Acessível





Que o Tribunal tem uma Carta de Serviços	Que as pessoas surdas não conseguem acessar o conteúdo	Ver com a Tecnologia da Informação uma maneira de deixar o conteúdo em linguagem acessível
Que há rampas em alguns prédios	Que nem todos os prédios tem rampas	Elaborar um projeto de rampas para todos os prédios

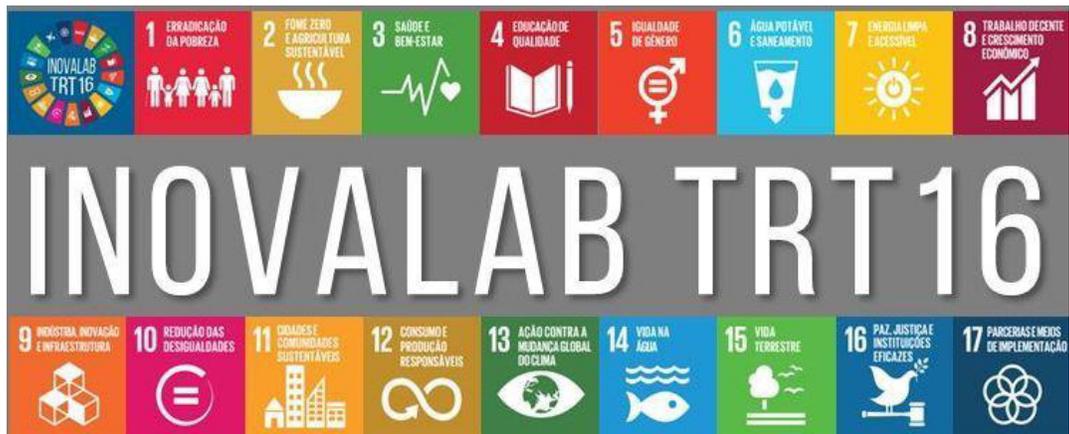
EXERCÍCIO 07 - QUAL É A MINHA DOR?

Eles começam a sentir as dificuldades. Parecia um caminho sem fim e a essa altura já faltavam suprimentos. Era preciso escolher um caminho

Os participantes foram convidados a aplicar a técnica do CANVAS PROBLEMA para, a partir da DOR, apontar os potenciais problemas relacionados a um dos pontos levantados sobre a acessibilidade.

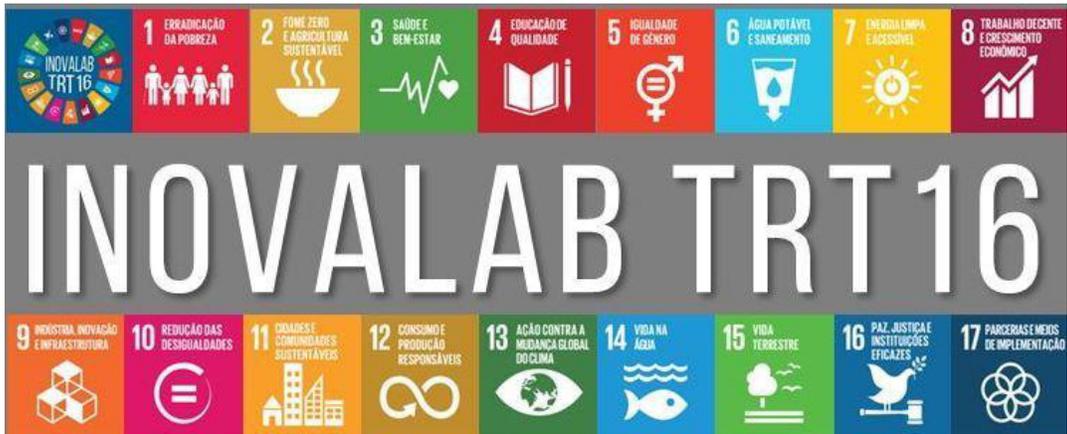
RESULTADO: Identificação do problema a ser solucionado, no caso uma Carta de Serviços ao Cidadão Acessível

APLICAÇÃO DO CANVAS-PROBLEMA: Nesta situação, foi aplicada a metodologia de *Design Thinking*, que é uma abordagem que tem o objetivo de identificar e abordar um problema, visando construir as melhores soluções. Comandada por um facilitador, que se concentra com usuários e

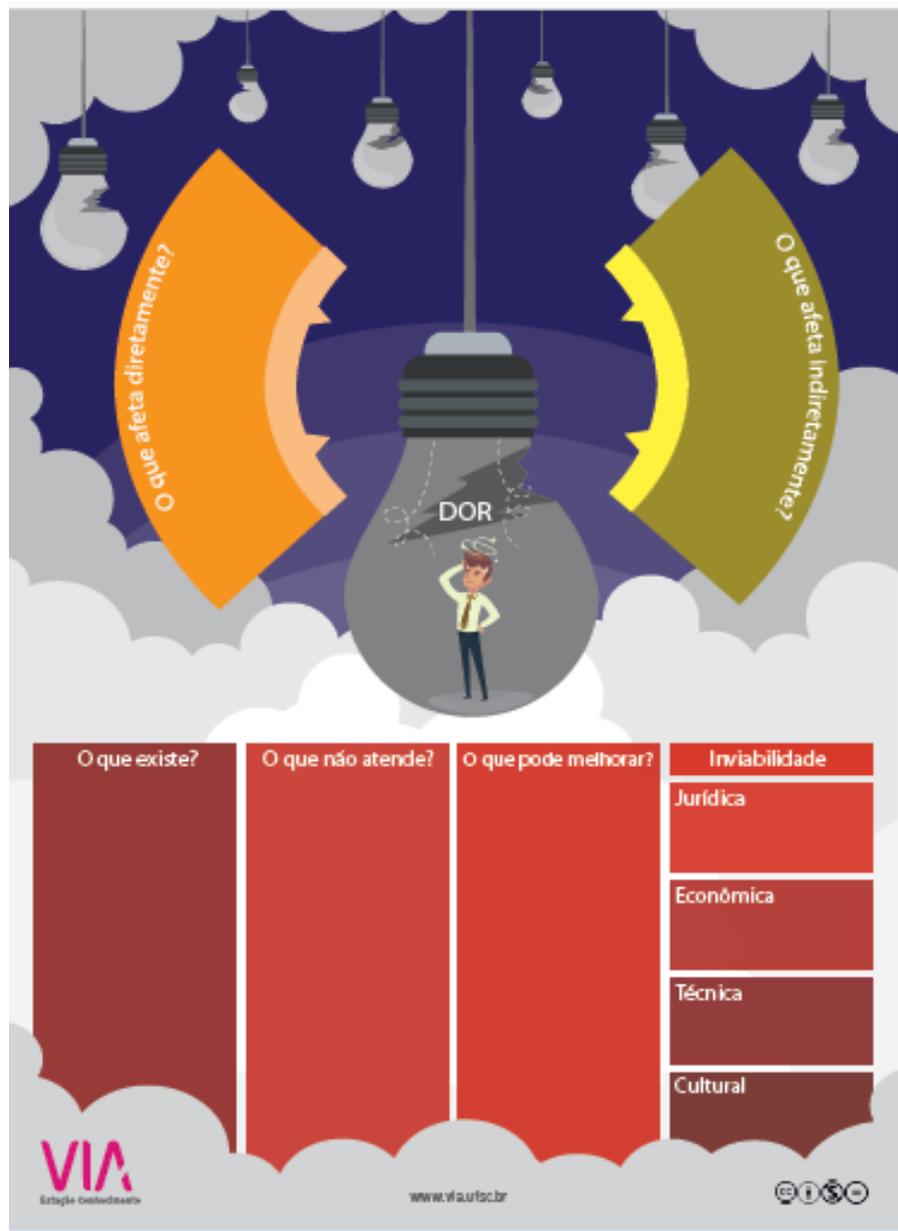


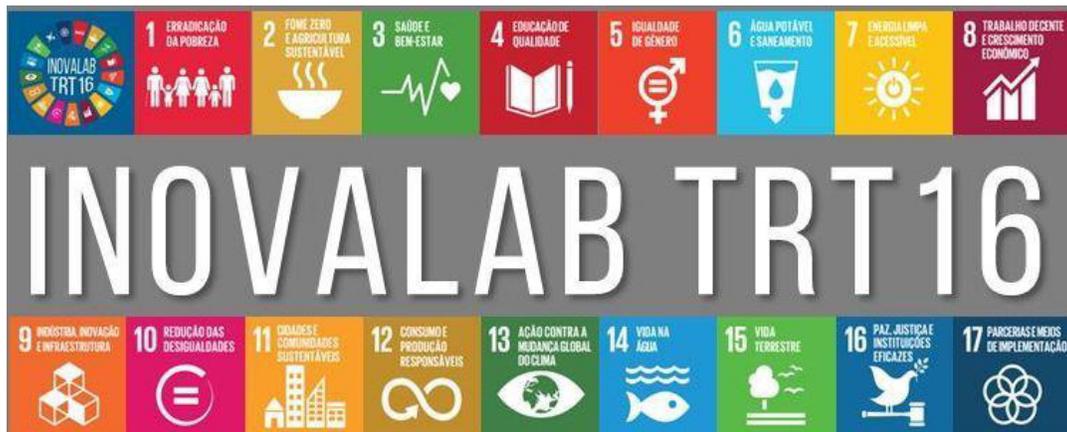
suas necessidades. É uma metodologia que permite a criação de soluções inovadoras e diferenciadas, aplicáveis. Para qualquer tipo de problema, desde questões empresariais até problemas sociais.

As etapas do Design Thinking são interconectadas e iterativas. O que significa que a equipe pode passar de uma fase para outra e voltar atrás se necessário. As cinco etapas do Design Thinking são Empatia, Definição do Problema, Ideação, Prototipagem e Teste.



APLICAÇÃO DO CANVAS PROBLEMA





NOSSA DOR - Não cumprimento dos requisitos de acessibilidade e interoperabilidade do site deste Regional, assim como da Carta de Serviços ao Cidadão deste Regional.

PERSONA - A pessoa que trabalha na Ouvidoria recebe diversas demandas internas e externas, acerca de informações de serviços prestados pela Justiça do Trabalho do Maranhão

O QUE AFETA DIRETAMENTE - Descumprimento da legislação e a comunicação com a sociedade

O QUE AFETA INDIRETAMENTE - Aumento dos índices de chamados na Ouvidoria

O QUE EXISTE - Carta de Serviços ao Cidadão, em formato fechado (PDF), sem adequação às normas de acessibilidade.

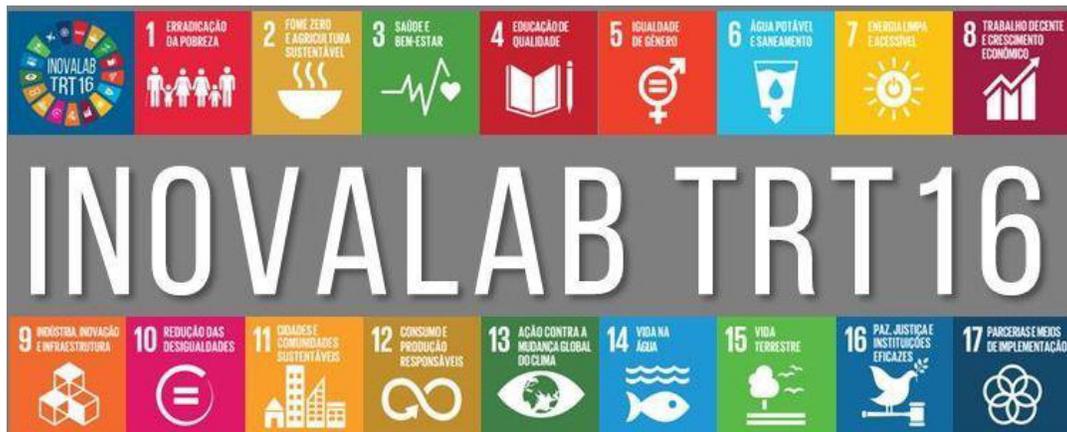
O QUE NÃO ATENDE - Padrões de acessibilidade e inclusão

O QUE PODE MELHORAR - Conteúdo, maior utilização pelos magistrados e servidores para melhor atender ao público, formato disponibilizado, acessibilidade, requisitos para o ranking da transparência

INVIABILIDADE JURÍDICA - Não há

INVIABILIDADE ECONÔMICA - Não há

INVIABILIDADE TÉCNICA - Falta de contedista (profissional responsável por descrever o conteúdo) e falta de um sistema para inclusão do conteúdo no Portal em linguagem acessível



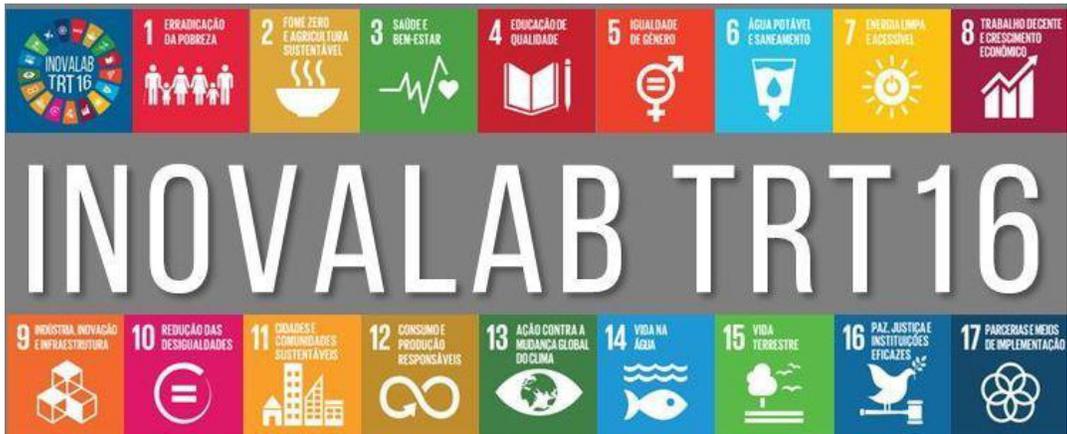
INVIABILIDADE CULTURAL - Falta de disseminação do conteúdo da carta, de forma que magistrados e servidores possam utilizar a Carta como referência no atendimento ao público

EXERCÍCIO 08 - HÁ UMA LUZ NO FIM DO TÚNEL - BUSCANDO A SOLUÇÃO

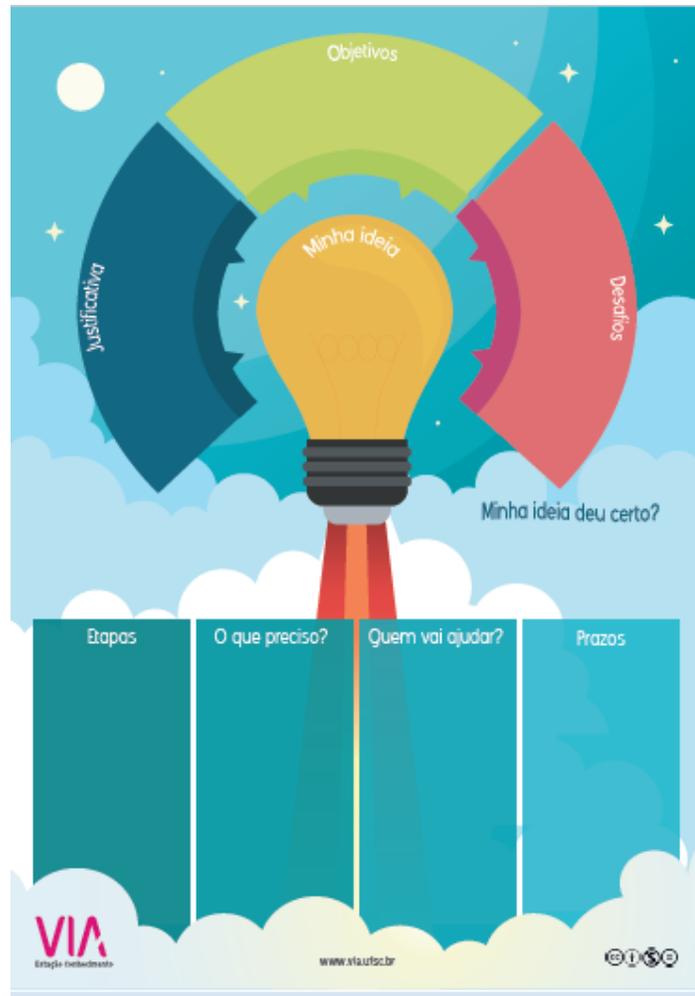
De repente, apareceu uma ilha e lá poderia estar o nosso tesouro

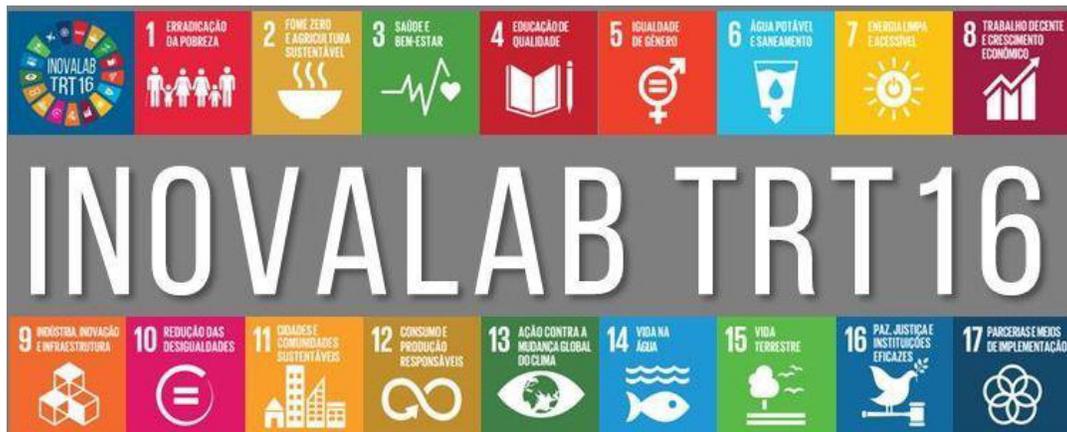
Os participantes foram convidados a aplicar a técnica do CANVAS SOLUÇÃO para, a partir de uma IDEIA, apontar as potenciais soluções para o PROBLEMA

RESULTADO: Desenvolvimento do PROJETO da nova Carta de Serviços ao Cidadão Acessível



APLICAÇÃO DO CANVAS SOLUÇÃO





MINHA IDEIA

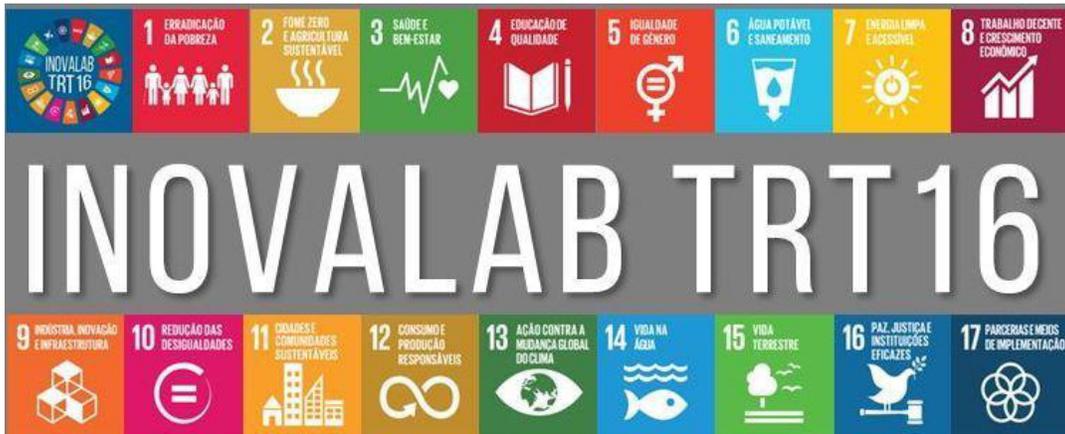
Desenvolver uma Carta de Serviços, obedecendo aos padrões de acessibilidade e inclusão, em formato acessível (HTML), em versões em PDF e ODT.

JUSTIFICATIVA

Dar cumprimento integral a Política Nacional de Integração das Pessoas com Deficiência (PCD) e demais normas de inclusão previstas na Resolução nº 401/2021 do CNJ, que estabelece as diretrizes de acessibilidade e inclusão no Poder Judiciário brasileiro, especialmente no que se refere ao art.1º, §2º, que dispõe acerca da obrigatoriedade de promoção da acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos dos órgãos do Poder Judiciário às pessoas com deficiência, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis, conforme as melhores práticas e diretrizes de acessibilidade adotadas internacionalmente.

Neste sentido, a proposta de construção de uma Carta de Serviços Acessível, busca cada vez mais assegurar o pleno acesso aos serviços desta casa de justiça, de maneira simples e interativa, usando-se de todos os recursos tecnológicos necessários ao pleno atendimento de pessoas com deficiência (PCD), com vistas a promover um atendimento mais amplo, efetivo e inclusivo.

Destaca-se ainda que este projeto alinha-se aos objetivos sustentáveis 10 e 16, visando a redução de desigualdades, assim como a paz, justiça e instituições eficazes, respectivamente, constantes da Agenda 2030, baseados nas dimensões do desenvolvimento sustentável – econômica,



social, ambiental e institucional – de forma integrada, indivisível, amparados pelo fortalecimento do compromisso social desta casa de Justiça.

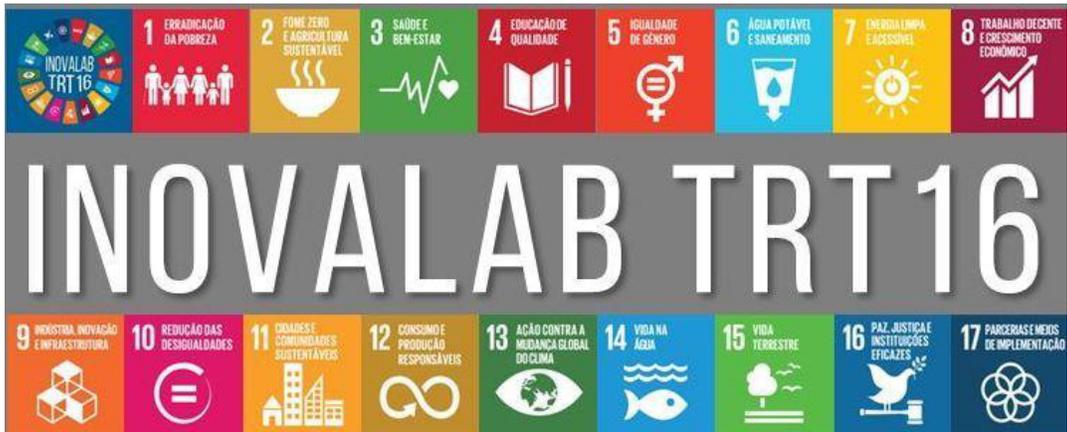
OBJETIVOS:

- Foco no usuário
- Acessibilidade digital
- Usabilidade do portal
- Simplicidade e objetividade da ferramenta
- Busca inteligente
- Linguagem neutra
- Transparência
- Desenvolvimento humano
- Promoção da cidadania
- Perguntas e respostas frequentes
- Redução de chamadas telefônicas nas unidades de Ouvidoria e Varas do Trabalho

DESAFIOS

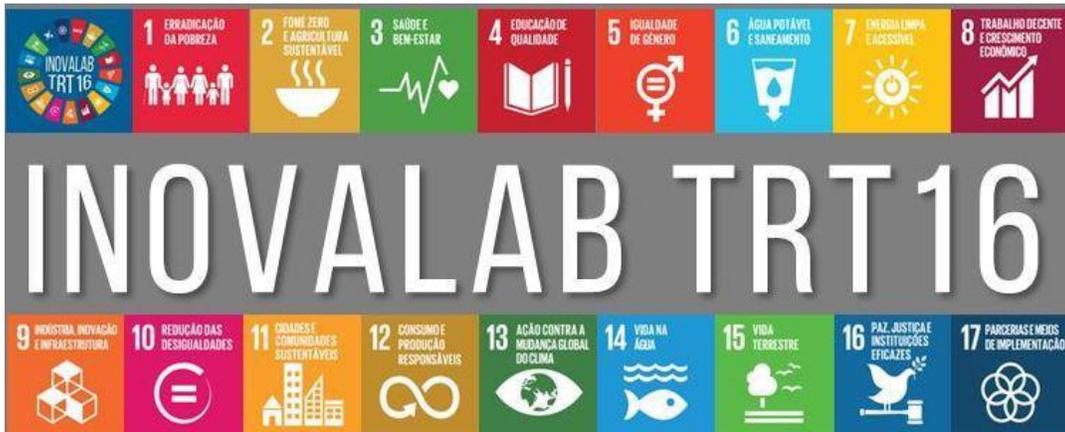
Adequação do portal da Carta de Serviços, disponibilizando serviços com recursos de acessibilidade e atendimento virtual, especializado para pessoas com deficiência (PCD), dentro dos padrões da Justiça 4.0.

É de extrema relevância que os serviços e informações estejam sempre atualizados, adequados às normas internacionais de acessibilidade e demais normativos técnicos de acessibilidade e inclusão.



ETAPAS

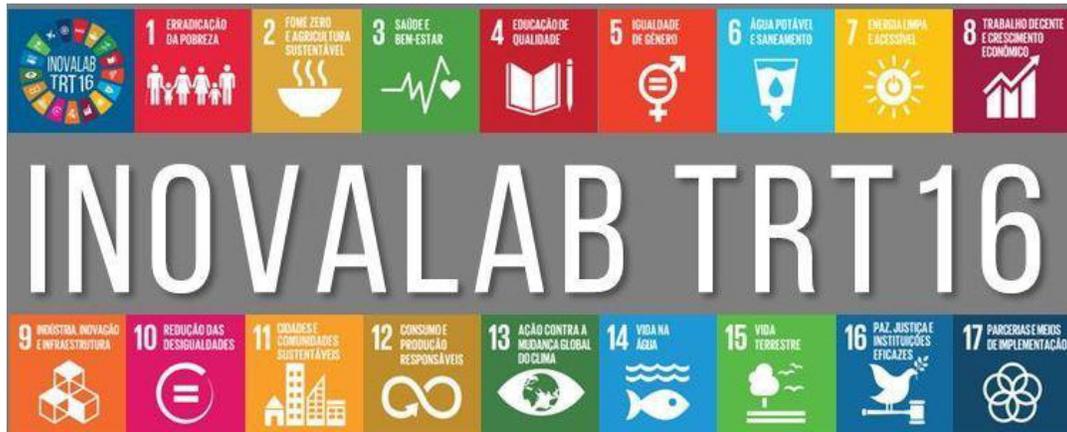
Etapas do projeto
Entrega 1: Projeto e equipe
Ação 1.1: Apresentação do Projeto à Presidência do Tribunal
Ação 1.2: Indicação da equipe
Ação 1.3: Homologação do projeto e cronogramas
Entrega 2: Estudos preliminares das Resoluções pertinentes
Ação 2.1: Apontamento da Resolução CNJ nº 401/2021 - Acessibilidade
Ação 2.2: Apontamento da Lei nº 13.460 de 2017, que instituiu o Código de Defesa do Usuário do Serviço Público (CDU)
Ação 2.3: Apontamento da Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).
Ação 2.4: Compilar os itens a serem alterados no portal
Entrega 3: Adequar a estrutura de portal e links do site
Ação 3.1: Atualizar da página do portal com ícones e links
Ação 3.2: Apresentar prévia do Portal à Ouvidoria e à Secretaria de Gestão Estratégica



Ação 3.3: Apresentar prévia do portal à Comissões de Transparência e Acessibilidade
Entrega 4: Evento de entrega do Portal para divulgar nova Carta de Serviços
Ação 4.1: Divulgar no âmbito deste Regional o link da nova estrutura da carta de serviços
Ação 4.2: Lançamento e campanha de divulgação da Carta Acessível
Ação 4.3: Encaminhar para o e-mail de todos os magistrados e servidores a nova carta de serviços e celulares funcionais e demais meios de comunicação.
Entrega 5: Capacitação
Ação 5.1: Realizar capacitação com servidores, estagiários e terceirizados e usuários com PCD, para proporcionar uma experiência com a usabilidade da carta de serviços e leis de inclusão e acessibilidade.
Entrega 6: Conclusão do projeto
Ação 6.1: Relatório da Meta 9 - conclusão da meta com quantificação do benefício à sociedade, alinhando as tags da ODS e meta 9 do CNJ. Cadastro Renovajud e Sistema Corporativo

O QUE PRECISO

- Desenvolver um sistema de conteúdo
- Adotar uma linguagem simples para o conteúdo
- Consultar as unidades sobre o conteúdo



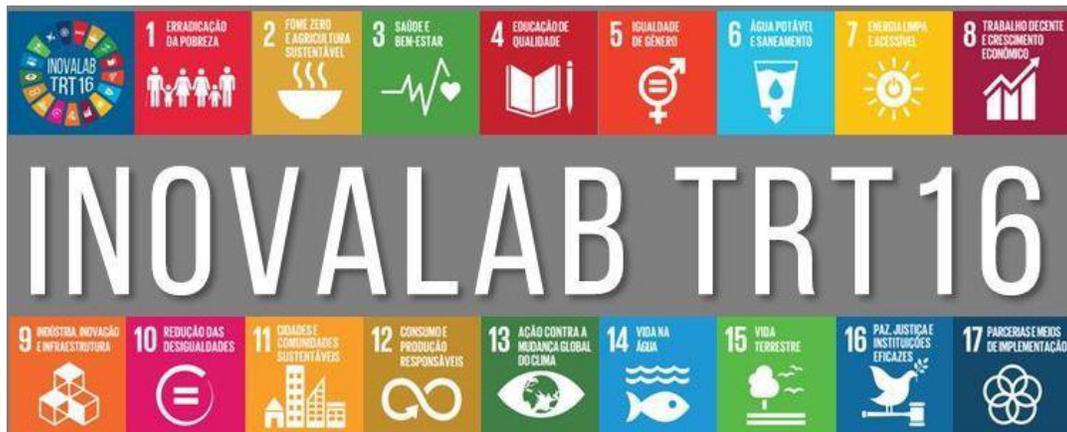
- Reeditar a portaria da comissão de acessibilidade
- Capacitar as recepcionistas
- Desenvolver uma campanha para divulgar o conteúdo

QUEM VAI AJUDAR

- Equipe da unidade de Desenvolvimento de Sistemas (Tecnologia da Informação)
- Equipe da unidade de Comunicação Social
- Equipe da unidade de Ouvidoria
- Setores citados na Carta de Serviços
- Laboratório de de Inovação
- Escola Judicial

PRAZOS

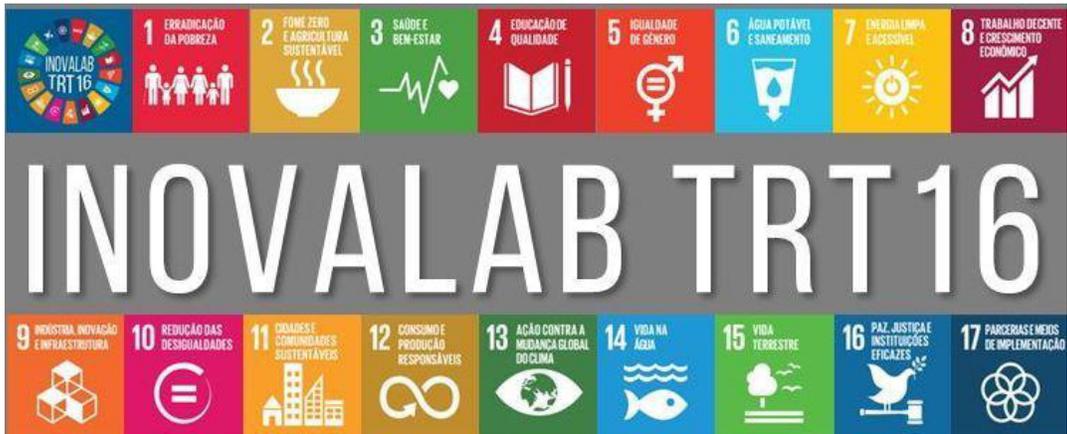
Foi estabelecido o prazo de 9 (nove) meses para o lançamento da nova versão da Carta de Serviço, conforme cronograma a ser definido em projeto



CONCLUSÃO - CHEGAMOS AO TESOURO

Estamos FELIZES! Acabamos de finalizar a trilha

RESULTADO: Definição das diretrizes para um projeto estratégico da Carta de Serviços ao Cidadão Acessível, que promova a pleno acesso à informação e serviços deste Regional, obedecendo, sobretudo, as normas de acessibilidade e inclusão, promovendo maior engajamento institucional.



Registro deste momento de construção coletiva de soluções para o TRT 16.



